

Título da comunicação: *O Arquivo de Botânica da Universidade de Coimbra*, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Resumo:

Pretende-se apresentar a documentação/informação pertencente ao Arquivo de Botânica da Universidade de Coimbra (ABUC), assim como um conjunto de reflexões teóricas e metodológicas que têm acompanhado o trabalho de classificação, descrição, preservação e difusão da informação.

Situado cronologicamente entre os séculos XIX e XX, o ABUC engloba documentação/informação textual, fotográfica e fílmica.

O Arquivo de Botânica inclui documentação/informação do Jardim Botânico da UC (fundado em 1772 aquando da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra), do Herbário da Universidade de Coimbra (internacionalmente identificado pela sigla COI e o segundo maior da Península Ibérica, logo a seguir ao de Madrid), do *Index Seminum* (o mais antigo banco de sementes em Portugal), sendo que parte da documentação relativa ao Jardim Botânico encontra-se no Arquivo da Universidade de Coimbra. Paralelamente encontram-se no Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra o Arquivo da Sociedade Broteriana (a primeira sociedade científica botânica em Portugal, fundada em 1880 por Júlio Henriques) e o Arquivo Pessoal e Familiar do Visconde de Vila Maior. Grande parte desta documentação/informação que encontra-se ainda inédita.

A apresentação focará os seguintes aspetos:

- a) Dificuldades de ter uma visão sistémica do Arquivo de Botânica no Arquivo da Universidade de Coimbra; diversas alterações legislativas dedicadas ao Ensino Superior e mudanças orgânicas; constituição de coleções documentais nos anos 60 do século XX e a dificuldade de separação entre o pessoal e o institucional, o público e o privado e a dificuldade em restaurar os princípios da proveniência e da ordem original.
- b) Descrição ao nível de inventário, elaboração de catálogos, índices e Tesouro de Botânica;
- c) Necessidades de preservação, digitalização e reacondicionamento, sobretudo do arquivo fotográfico;
- d) A disponibilização e o acesso à informação, hoje já parcialmente na Biblioteca Digital de Botânica, mas em breve através da plataforma ICA-AtoM, assim como a elaboração de um sítio próprio de divulgação da história da botânica da UC.

Nota biográfica:

Ana Margarida Dias da Silva

Nasceu em Coimbra onde se licenciou em História, variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 2003. Em 2006 terminou o Curso de Especialização em Ciências Documentação, ramo Arquivo pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Atualmente é aluna do 2º ano do

Mestrado em Ciência da Informação e Documentação – especialização em Arquivística, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Desempenha funções de técnica superior de arquivo desde 2004, ano em que realizou o estágio profissional no Arquivo da Universidade de Coimbra (01-07-2004 a 31-03-2005), onde também foi bolseira da Universidade (30-11-2005 a 30-11-2006) e integrou o Projeto “POS Conhecimento – Digitalizar para divulgar e preservar o conhecimento” (16-02-2007 a 30-06-2008). Foi bolseira de investigação do projeto “Prices, Wages and Rents in Portugal (1500-1900)”, coordenado pelo professor Jaime Reis, do Instituto de Ciências Sociais (1-09-2008 a 30-11-2010). Integrou o projeto “Recuperar o passado para o futuro: o acervo documental do antigo Mosteiro de Santa Clara-a-Nova” da Confraria da Rainha Santa Isabel (17-01-2011 a 17-06-2011).

Desde 2010 é responsável pelo arquivo da V. Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade de Coimbra, tendo realizado uma exposição documental por ocasião do 352º aniversário da instituição e elaborado o projeto de candidatura aos apoios da Fundação Calouste Gulbenkian, integrando a equipa que viu a candidatura aprovada em Julho de 2012.

Trabalhou em regime de prestação de serviços no Arquivo de Botânica da Universidade de Coimbra (3-10-2011 a 29-06-2012), encontrando-se novamente no mesmo regime (Fevereiro- Outubro de 2013).

M. Teresa Gonçalves

Professora Auxiliar da Universidade de Coimbra, leciona no Departamento de Ciências da Vida da mesma Universidade e é investigadora do Centro de Ecologia Funcional. Tem participado, como coordenadora e colaboradora, em projetos sobre a ecologia de fungos micorrízicos, a sua área de investigação. Mais recentemente tem estado envolvida em projetos de História da Ciência dedicados ao acervo do Arquivo Botânica da Universidade de Coimbra.

António Carmo Gouveia

Doutorou-se em Ecologia pela Universidade de Coimbra, com trabalho em ecologia do montado. Mais recentemente, divide a sua investigação entre a ecologia de plantas invasoras e a história da ciência, como investigador no Centro de Ecologia Funcional da UC. Foi investigador visitante na Universidade de Stanford e no CSIC-Doñana, em Sevilha. Neste momento, coordena o projecto "No trilho dos Naturalistas", série documental em quatro episódios que irão contar a história da botânica em Portugal, principalmente na sua ligação às antigas colónias em África, um percurso indissociável da Universidade de Coimbra.

